

Título do simpósio
Corporeidade e Milton Negro: reflexões sobre existência e cotidiano

Nome completo	Instituição
Anita Loureiro de Oliveira	UFRRJ
Geny Ferreira Guimarães	UFRRJ
Diogo Marçal Cirqueira	UFF
Antonio Carlos Billy Malachias	USP CEP/UNIFESP

Resumo para divulgação do simpósio pelos coordenadores
<p>O objetivo deste simpósio é retomar o debate da epistemologia das existências presente na Geografia miltoniana, analisando como o cotidiano e a corporeidade operam como resistência às verticalidades e à lógica impositiva do mercado. Busca-se debater a geografia de baixo, a força dos fracos e seu tempo lento e o papel das horizontalidades na construção da solidariedade. O simpósio explora as psicoferas das margens e as "cidadanias mutiladas", focando na intersecção entre raça, gênero e classe, e ampliando a reflexão para outros marcadores da diferença. Esta proposta busca resgatar a epistemologia da existência, a importância da corporeidade e a análise geográfica do cotidiano. Ao reafirmar a dimensão existencial da Geografia e a força dos lugares valoriza-se o tempo-espço cotidiano, onde a resistência e a "geografia de baixo" acontecem, reafirmando o lugar como o abrigo da vida e da reprodução social frente ao mundo globalizado e suas perversidades sistêmicas. Trata-se, sobretudo, de destacar a relação profunda e central das existências e corporeidades das margens com as cidadanias mutiladas de brasileiros negros e pobres que, embora vivam no território, não gozam plenamente de seus direitos básicos (saúde, educação, mobilidade), sendo frequentemente cerceados por sua condição social, racial ou de gênero. Nesse sentido, epistemologias negras e feministas têm muito a contribuir para uma reflexão sobre corporeidade e cotidiano. A corporeidade entra como o elo físico dessa injustiça: é no corpo que se sente a falta de infraestrutura, o peso do trabalho exaustivo e a violência do Estado.</p> <p>Conceitos: Horizontalidades, Psicoferas, Cidadanias Mutiladas, Corporeidade, Geografia do Cotidiano.</p> <p>Palavras-chave: Milton Santos, Lugar, Resistência, Corporeidade, Solidariedade.</p>